



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Araraquara, 27 de maio de 2024.

Ao
Banco Central do Brasil
Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro – Desig

Ref. Data Base Dezembro/2023.

Prezados,

Em cumprimento a Circular nº 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil, onde dispõe sobre a remessa das demonstrações financeiras, estamos encaminhando os seguintes documentos:

- a) Relatório da administração;
- b) Balanço Patrimonial;
- c) Demonstração do Resultado;
- d) Demonstração do Resultado abrangente;
- e) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- f) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- g) Notas Explicativas.

Publicadas em 27/05/2024, no sítio: www.credicentrosp.com.br

Declaramos para os devidos fins que os documentos aqui apresentados correspondem às movimentações financeiras no período.

Atenciosamente,

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente
CPF: 073.567.328-40

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa
CPF: 256.809.478-89

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional
CPF: 872.588.548-00

Paulo Henrique Pradelli Bonavina
Tec. Contábil
CRC 1SP159.841/O-2

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Srs.

Administradores e Associados da

Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO.

Araraquara - SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – (“CREDICENTRO”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa

S a c h o – Auditores Independentes

Auditoria e Assessoria

base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluímos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.



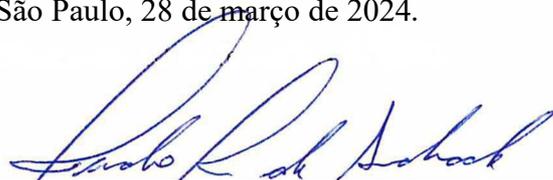
S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

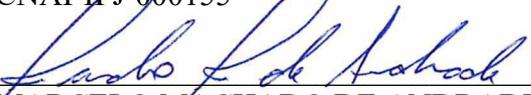
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 28 de março de 2024.



SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8
CNAI-IPJ-000155



MARCELO MACHADO DE ANDRADE
CRC – 1SP 223.997/O-8



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Relatório da Administração

Senhores,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do semestre findo em 31/12/2023 da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo - Credicentro, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 20 de maio de 2023, a Credicentro completou 41 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os associados. A atuação junto aos cooperados se dá através dos serviços como: conta corrente, concessão de empréstimos, captação de depósitos, captação de cotas de capital, entre outros.

2. Avaliação de Resultados

No ano de 2023 a Credicentro obteve um resultado de R\$1.542 milhões, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 7,42%.

3. Ativos

Os recursos depositados em títulos e valores mobiliários somaram R\$28.439 milhões, apresentando um crescimento de 15,90% sobre o exercício findo em 2022.

As operações de créditos (setor privado) encerraram o exercício de 2023 com R\$10.493 milhões, um crescimento de 24,15% comparado ao exercício findo em 2022.

Os vinte maiores saldos devedores representavam, na data-base de 31/12/2023, o percentual de 69,39% da carteira, no montante de R\$ 7.281 milhões.

O total do ativo na data-base de 31/12/2023 foi de R\$37.642 milhões, apresentando um crescimento de 15,44% comparado ao exercício findo em 2022.

4. Depósitos

Os depósitos a vista apresentaram um crescimento de 17,88% em relação ao exercício findo em 2022, encerrando 2023 com o saldo de R\$2.270 milhões.

Os depósitos a prazo apresentaram um crescimento de 16,29% em relação ao exercício findo em 2022, encerrando 2023 com o saldo de R\$12.459 milhões.

5. Capitalização

As cotas de capitais, no total de R\$5.769 milhões, apresentaram uma evolução em relação ao exercício findo em 2022 de 18,03%.

Os vinte maiores saldos de capital representavam, na data-base de 31/12/2023, o percentual de 37,46% da captação, no montante de R\$2.161 milhões.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

6. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Credicentro na data-base de 31/12/2023 é de R\$20.794 milhões.

O quadro de associados era composto por 598 associados, um crescimento de 3,10% em relação ao exercício findo em 2022.

7. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, consultas cadastrais aos sistemas de proteção de crédito, consulta ao SCR, buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Credicentro adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 78,60% nos níveis de “A” a “C”.

8. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem a Diretoria Executiva as decisões estratégicas e a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos Internos.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

9. Conselho Fiscal

Eleito por três anos na AGO de 2023, com mandato até a AGO de 2026, o Conselho Fiscal tem função complementar à da Diretoria Executiva. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal realizaram o treinamento de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

10. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da Credicentro aderiram, em 2019, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Credicentro. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

11. Sistema de Ouvidoria

As atividades da Ouvidoria estão sendo realizadas na forma determinada pela regulamentação aplicável. O comprometimento da Administração desta cooperativa com a adequada execução das atividades da Ouvidoria está expresso no Estatuto Social e refletido nos investimentos realizados na estruturação da área e no empenho em oferecer condições adequadas de trabalho aos funcionários daquele componente organizacional.

Composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

Em 2023, a Ouvidoria da Credicentro não registrou nenhuma manifestação dos seus associados.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Araraquara, 20 de março de 2024.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**BALANÇO PATRIMONIAL – 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em reais)**

ATIVO		31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	NOTAS EXPLICATIVAS	37.619.413	32.575.340
Disponibilidades	4	114.032	398.191
Instrumentos Financeiros		37.132.999	31.504.970
Títulos e valores mobiliários	5	28.439.218	24.538.435
Operações de crédito	6	8.693.781	6.966.535
Setor privado	6	10.492.731	8.451.352
(-) Provisão para operações de crédito	6	-1.798.950	-1.484.817
Outros créditos	7	12.382	12.179
Outros valores e bens	8	360.000	660.000
Imobilizado de uso	9	17.933	19.487
Imobilizado de uso		130.389	126.990
(-) Depreciação acumulada		-112.457	-107.504
Intangível	9	4.383	11.905
Intangível		37.610	37.610
(-) Depreciação acumulada		-33.227	-25.705
TOTAL DO ATIVO		37.641.729	32.606.732

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**BALANÇO PATRIMONIAL – 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em reais)**

PASSIVO		31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	NOTAS EXPLICATIVAS	16.847.333	13.856.021
Depósitos	10	14.728.946	12.639.023
Depósitos à vista	10	2.269.576	1.925.316
Depósitos a prazo	10	12.459.371	10.713.706
Relações Interdependenciais		18.196	-
Outras obrigações	11	2.100.191	1.216.998
Recebimento de tributos federais	11	9.455	2.429
Sociais e estatutárias	11	1.926.082	1.033.858
Fiscais e previdenciárias	11	50.949	38.551
Diversas	11	113.706	142.159
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		20.794.396	18.750.711
Capital social de domiciliados no país	12	5.768.774	4.887.610
Reserva de Capital		7.075.071	6.224.764
Reserva legal	13	6.793.781	6.485.308
Sobras (perdas) acumuladas	14	1.156.770	1.153.028
TOTAL DO PASSIVO		37.641.729	32.606.732

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS – NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE
JUNHO DE 2023 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**
(Em reais)

	2023		2022
	2º semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.476.124	4.551.199	3.518.466
Operações de crédito	873.180	1.554.629	1.636.734
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.602.944	2.996.570	1.881.732
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.329.621)	(2.191.105)	(1.198.028)
Operações de captação no mercado	(685.357)	(1.360.971)	(993.903)
Result de Trans com TVM	-	-	(3.035)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(644.264)	(830.134)	(201.089)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.146.503	2.360.094	2.320.438
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(356.573)	(996.057)	(960.872)
Receitas de prestação de serviços	278.737	524.199	439.491
Despesas de pessoal e honorários da diretoria	(693.648)	(1.363.037)	(1.182.334)
Outras despesas administrativas	(491.889)	(937.401)	(929.144)
Despesas tributárias	(4.735)	(9.205)	(11.538)
Despesa de juros sobre o capital	-	-	-
Outras despesas operacionais	(1.948)	4.170)	(5.322)
Outras receitas operacionais	556.911	793.558	727.975
RESULTADO OPERACIONAL	789.930	1.364.038	1.359.567
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	74.964	209.441	177.805
SOBRAS/PERDAS ANTES DO IRPJ E CSLL	864.894	1.573.479	1.537.371
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(15.516)	(31.119)	-
IRPJ	(5.172)	(10.373)	-
CSLL	(10.344)	(20.746)	-
SOBRA (PERDA) DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS	849.378	1.542.360	1.537.371

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

CREDICENTRO

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE
JUNHO DE 2023 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

(Em reais)

DRA - CREDICENTRO	2º Semestre 2023	Exercício 2023	Exercício de 2022
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	849.378	1.542.360	1.537.371
Total de outros resultados abrangentes	-	-	-
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	849.378	1.542.360	1.537.371

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE FINDO EM 30 DE
JUNHO DE 2023 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**
(Em reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva Legal	Sobras(perdas) acumuladas	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	4.364.681	5.118.742	5.320.809	1.099.628	15.903.860
Deliberações conforme A.G.O.	-	-	857.025	(857.025)	-
Remuneração Capital 3% a.a.	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras em conta corrente	(219.186)	-	-	(219.186)	(438.372)
Distribuição de sobras no capital	219.186	-	-	-	219.186
Novas integralizações de capital	855.957	(83.478)	-	-	772.480
Recolhimento Art. 64 - Usina Santa Fé	-	1.613.271	-	-	1.613.271
Tarifa Manutenção Capital Não Cooperados	-	(423.771)	-	-	(423.771)
Retenção I.R. S/PLR	-	-	-	(121)	(121)
Participação Lucros e Resultados	-	-	-	(23.295)	(23.295)
Baixas de capital	(295.862)	-	-	-	(295.862)
Sobra (perda) do exercício	-	-	-	1.537.371	1.537.371
Transferência P/Cotas de Capital a Pagar	(37.166)	-	-	-	(37.166)
Destinação para Reserva Legal	-	-	307.474	(307.474)	-
Destinação para o FATES	-	-	-	(76.869)	(76.869)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	4.887.610	6.224.764	6.485.308	1.153.028	18.750.712
MUTAÇÃO NO PERÍODO	522.929	1.106.022	1.164.499	53.401	2.846.852
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	4.887.610	6.224.764	6.485.308	1.153.028	18.750.712
Deliberações conforme A.G.O.	-	-	-	(600.000)	(600.000)
Remuneração Capital 3% a.a.	-	-	-	0,01	-
Distribuição de sobras em conta corrente	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras no capital	553.028	-	-	(553.028)	-
Novas integralizações de capital	664.231	(193.690)	-	-	470.541
Recolhimento Art. 64 - Usina Santa Fé	-	1.476.205	-	-	1.476.205
Tarifa Manutenção Capital Não Cooperados	-	(432.207)	-	-	(432.207)
Retenção I.R. S/PLR	-	-	-	-	-
Participação Lucros e Resultados	-	-	-	-	-
Baixas de capital	(86.805)	-	-	-	(86.805)
Sobra (perda) do exercício	-	-	-	1.542.360	1.542.360
Transferência P/Cotas de Capital a Pagar	(249.291)	-	-	-	(249.291)
Destinação para Reserva Legal	-	-	308.472	(308.472)	-
Destinação para o FATES	-	-	-	(77.118)	(77.118)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	5.768.773	7.075.071	6.793.781	1.156.770	20.794.397
MUTAÇÃO NO PERÍODO	881.164	850.307	308.472	3.742	2.043.685

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – 31 de dezembro de 2023
(Em reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva Legal	Sobras(perdas) acumuladas	Total
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023	5.303.769	6.268.377	6.485.308	692.982	18.750.437
Novas integralizações de capital	536.497	(135.125)	-	-	401.372
Baixas de capital	(52.915)	-	-	-	(52.915)
Sobra (perda) do semestre	-	-	-	849.378	849.378
Tarifa Manutenção Capital Não Cooperados	-	(215.502)	-	-	(215.502)
Participação Lucros e Resultados	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras em conta corrente	-	-	-	-	-
Ajuste de lançamento	-	-	-	-	-
Transferência P/Cotas de Capital a Pagar	-	-	-	-	-
Transferência do Passivo para Reserva Capital	(18.578)	-	-	-	(18.578)
Recolhimento Art. 64 - Usina Santa Fé	-	1.157.321	-	-	1.157.321
Tarifa Manutenção Capital Não Cooperados	-	-	-	-	-
Destinação para Reserva Legal	-	-	308.472	(308.472)	-
Destinação para o FATES	-	-	-	(77.118)	(77.118)
Destinação para Reserva Estatúria	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	5.768.774	7.075.071	6.793.781	1.156.770	20.794.396
MUTAÇÃO NO PERÍODO	465.005	806.694	308.472	463.788	2.043.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DE MAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Em reais)**

	2.023		2.022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Sobras Líquidas	849.378	1.542.360	1.537.371
Ajustes às Sobras Líquidas	82.860	249.489	(551.669)
Depreciações e Amortizações	6.277	12.475	(24.180)
Provisão/(Reversão) da Provisão para Operações de Crédito	153.701	314.132	(450.621)
Constituição do FATES	(77.118)	(77.118)	(76.869)
Sobras Líquidas Ajustadas	932.239	1.791.849	985.702
Variação de Ativos e Obrigações	(2.536.195)	(840.193)	1.861.741
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(2.623.314)	(2.041.379)	2.228.487
Redução (Aumento) em Outros Créditos	181	(204)	6.754
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	-	300.000	-
Aumento (Redução) em Relação Interdependências	17.480	18.196	(213)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	69.458	883.194	(373.287)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	(1.603.957)	951.656	2.847.443
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
(Aquisição)/Baixa de Imobilizado de Uso e Intangíveis	-	(3.399)	36.148
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimentos	-	(3.399)	36.148
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento (Redução) em Depósitos	1.515.117	2.089.92	3.387.216
Integralização/Devolução de Capital	465.005	881.164	522.929
Sobras de Exercício Anterior Paga aos Associados	-	(553.028)	(219.186)
Aumento Reserva de Capital (Art. 64 Lei 4870)	806.694	850.307	1.106.022
Destinação conforme A.G.O.	-	(600.000)	-
Participação no Resultado	-	-	(23.416)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos	2.786.816	2.668.366	4.773.564
Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.182.859	3.616.623	7.657.155
Caixa e Equivalente Caixa no início do exercício/semestre	27.370.390	24.936.626	17.279.471
Caixa e Equivalente Caixa no fim do exercício/semestre	28.553.250	28.553.250	24.936.626
Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.182.859	3.616.623	7.657.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores em reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO** é uma Sociedade Cooperativa regulada pelo disposto na Lei Federal 5.764/71, constituída de acordo com as Resoluções emanadas do Conselho Monetário Nacional – CMN e Banco Central do Brasil – BACEN, que visa promover assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e a produtividade rural. Sediada em Araraquara – São Paulo, sua área de atuação abrange os municípios de Américo Brasiliense, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Ibaté, Matão, Nova Europa, Ribeirão Bonito, Rincão, Santa Lúcia, São Carlos, Gavião Peixoto, Trabijú, Motuca, Dourado, Tabatinga, Bocaina.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A diretoria da CREDICENTRO autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 20 de março de 2023. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

As demonstrações estão sendo elaboradas e apresentadas em conformidade com as Resolução CMN 4.818/20 onde regulamenta e consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, divulgação de resultados não recorrentes, abertura dos saldos no Balanço Patrimonial de provisões, depreciações e amortizações, alterações que não modificam o saldo total desta demonstração, relativos as contas de ativo e passivo.

De acordo com a base contábil de continuidade operacional, as demonstrações contábeis da CREDICENTRO são elaboradas com base no pressuposto de que a cooperativa está operando e continuará a operar em futuro previsível. Confirmamos que não temos conhecimento de incertezas significativas relacionadas com eventos ou condições que possam gerar dúvidas sobre a capacidade de a CREDICENTRO continuar em operação.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Cooperativa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras: estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Operações de crédito: as operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.

Provisão para operações de crédito: As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

Imobilizado e intangível: os bens estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e amortizações acumulada. As depreciações e amortizações estão calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

Depósitos sob aviso e a prazo: os depósitos pré-fixados estão registrados pelo valor futuro, deduzido pela conta de despesas a apropriar, e os depósitos pós-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

Demaís ativos e passivos: estão registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.

Segregação do curto e longo prazo: os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Apuração do resultado: as receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

Redução ao valor recuperável de ativos – impairment: Os ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Neste exercício não foi efetuado teste de impairment nos ativos não financeiros.

4 - CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA

Descrição	2023	2022
	Exercício	Exercício
Disponibilidade em moeda nacional	114.032	398.191
Títulos e valores mobiliários ⁽¹⁾	28.439.218	24.538.435
Total de caixa e equivalente caixa	28.553.250	17.279.471

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	31/12/2023	31/12/2022
		Circulante	Circulante
Banco do Brasil 4249-8	RF Ref DI Coopcred	90.748	94.059
Banco do Brasil 51061-0	RF Ref DI Coopcred	3.961.697	7.077.789
Banco do Brasil 51061-0	RF LP Empresa	10.383.026	4.660.915
Banco do Brasil - OUROCAP		-	-
XP Investimentos LTN-JUL/2023		-	672.094
XP Investimentos LTN-JAN/2024		394.926	376.977
XP Investimentos LTN-JAN/2024		1.173.784	1.121.177
XP Investimentos LTN-JAN/2024		1.777.629	1.687.611
XP Investimentos LTN-JAN/2024		723.810	677.942
XP Investimentos LFT-MAR/2023		-	1.161.062
XP Investimentos LFT-MAR/2023		-	3.407.925
XP Investimentos LFT-SET/2023		-	1.312.497
XP Investimentos LFT-SET/2024		5.165.851	-
XP Investimentos LFT-SET/2024		2.583.519	-
XP Investimentos LFT-SET/2025		727.759	-
XP Investimentos LFT-MAR/2026		1.456.469	-
XP Investimentos NTN-B-MAIO/2023		-	2.288.388
Total		28.439.218	24.538.436



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Composição da carteira – R\$

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamento a depositantes e	-	-	5.538	-
Cheque especial	200.806	-	268.581	-
Empréstimos e Diretos CR Desc	7.225.967	3.065.958	5.845.787	2.331.446
Créditos Repactuados	-	-	-	-
Financiamentos rurais	-	-	-	-
(-) Provisão para operações de crédito	(1.684.083)	(114.866)	(1.442.242)	(42.576)
Total	5.742.689	2.951.092	4.677.665	2.288.870

b. Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco

Nível de risco	Provisão %	31/12/2023		31/12/2022	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
AA	-	-	-	-	187.500
A	0,5	-	3.860.133	-	3.565.840
B	1	-	2.863.779	-	1.362.709
C	3	3.452	1.505.712	144.732	1.537.787
D	10	-	489.848	55.234	229.540
E	30	-	2.974	-	2.359
F	50	-	-	-	-
G	70	-	369.909	598.169	-
H	100	269.617	1.127.306	899.088	55.894
Total		273.070	10.219.661	1.697.223	6.941.629

c. Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Vencidas	Vincendas*	Vencidas	Vincendas*
Adiantamento a depositantes	-	-	5.538	-
Cheque especial	-	200.806	-	268.581
Empréstimos e Diretos CR Desc	273.070	10.018.855	1.691.686	6.485.548
Total	273.070	10.219.661	1.697.223	6.754.129

*** Vincendas (dias)**

Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
498.224	280.380	1.759.147	1.024.012	3.595.371	3.062.527	10.219.661



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

d. Concentração de crédito – R\$

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Maior devedor	713.374	7%	968.147	9%
10 maiores devedores	4.643.680	44%	4.370.511	42%
20 maiores devedores	7.280.805	69%	5.838.786	55%
40 maiores devedores	9.457.908	90%	7.156.317	68%

e. Movimentação da provisão para operações de crédito

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(1.645.248)	(1.484.818)	(1.935.438)
Constituição da provisão	(463.086)	(648.956)	(201.089)
Reversão da provisão	490.563	516.002	191.292
Transferência P/Prejuízo	(181.178)	(181.178)	460.417
Saldo final	(1.798.949)	(1.798.949)	(1.484.818)

7. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Cheques a receber	11.429	-	11.429	-
Devedores P/Compra Val e Bens	37.500	-	187.500	-
Depósito garantia	750	-	750	-
Pagamentos a ressarcir	26	-	-	-
Devedores Diversos - Pais	178	-	-	-
(-) Prov P/Valores Rec R Trans Pgto	(37.500)	-	(187.500)	-
Total	12.382	-	12.179	-

8. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
Imóvel não de uso próprio	360.000	660.000
Despesas Antecipadas	-	-
Total	360.000	660.000



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

9. IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	31/12/2023 31/12/2022		
			Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Aparelhos Refrigeração	10%	8.312	(6.838)	1.474	1.691
Equip Comunicação	20%	2.610	(2.610)	-	-
Mobiliário	10%	53.161	(46.915)	6.246	7.723
Equip de Processamento de Dados	20%	60.596	(51.027)	9.570	9.243
Equip Segurança	10%	5.710	(5.067)	643	829
Veículos	20%	-	-	-	-
Sistema de Processamento de Dados	20%	35.000	(31.753)	3.247	10.247
Licenças Direitos Autorais e de Uso	20%	2.610	(1.474)	1.136	1.658
Total		167.999	(145.683)	22.316	31.391

10. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos de pessoas físicas	1.870.146	1.348.093
Depósitos de pessoas jurídicas	399.430	577.224
Depósito a Prazo - Não Ligadas - Sem Certificado	12.459.371	10.713.706
Total	14.728.947	12.639.023

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/2012 e 4.284/2013. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/2012. Segue abaixo a posição dos maiores depositantes da cooperativa proporcionalmente aos seus depósitos à vista e a prazo.

	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior depositante	1.632.756	11	1.436.275	11
10 maiores depositantes	6.704.309	46	5.514.781	44
Total	8.337.065		6.951.056	



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2023 Circulante	31/12/2022 Circulante
Arrecadação de tributos		
IOF a recolher	9.455	2.429
Sociais e estatutárias		
FATES	439.279	381.482
FUNDOS VOLUNTÁRIOS	599.560	-
COTAS DE CAPITAL A PAGAR	887.242	652.376
	<u>1.926.082</u>	<u>1.033.858</u>
Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições S/lucros	-	-
Impostos e contribuições a recolher	50.949	38.551
Provisão para riscos fiscais	-	-
	<u>50.949</u>	<u>38.551</u>
Diversas		
Cheques administrativos	-	-
Provisão para pagamento a efetuar	83.608	70.126
Credores diversos – País	30.098	72.033
	<u>113.706</u>	<u>142.159</u>
Total	2.100.191	1.216.997

12. CAPITAL SOCIAL

O capital social está composto pelas cotas partes de 598 cooperados no final de 2023 (580 no final de 2022). De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente das suas quotas-parte.

O capital social integralizado poderá ser remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a critério da diretoria, à taxa que tiver sido por ela fixada.

13. RESERVAS E FUNDOS

Reserva Legal: é constituída com base no percentual de 20% (vinte por cento), no mínimo, das sobras líquidas do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.

Reserva de Capital: é constituída pela taxa de que trata o artigo 64 da Lei 4.870/1965 retida pela usina de açúcar, pertencentes aos produtores de cana, tem a destinação para aumento de capital conforme letra “a” do parágrafo único do artigo 64 da referida Lei. Adicionalmente o artigo 11 do Estatuto Social da Credicentro destina os recursos da taxa para aumento de capital.

Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES: é constituído com base no percentual de 5% (cinco por cento), no mínimo, das sobras líquidas do exercício. É um fundo indivisível, destinado a prestar assistência aos associados e seus familiares e, quando previsto em Estatuto, aos funcionários da cooperativa. Atendendo instruções do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade.

14. SOBRAS ACUMULADAS

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2023	2022
	Exercício	Exercício
Desp C/Água, Energia, Gás	12.710	10.194
Desp de Aluguéis	99.363	82.206
Desp de Comunicação	7.047	15.097
Desp Manut e Conserv Bens	40.980	31.300
Despesas de Materiais	4.136	8.291
Desp de Pessoal - Treinamento	2.735	-
Despesa de Processamento de Dados	2.995	-
Despesas de Prom. Rel. Publicas	7.204	-
Desp C/Propaganda e Publicidade	18.690	5.740
Desp de Publicações	100	2.200
Desp de Seguros	5.919	8.271
Desp Serv. Do Sist Financeiro	186.266	116.167
Desp de Serviços de Terceiros	19.544	658
Desp Serv. De Vigilancia e Segur.	73.084	72.735
Desp Serv. Técnico Especializado	355.123	424.775
Despesas de Transporte	5.781	10.746
Despesas de Viagem no Pais	3.808	397
Desp de Amortização	7.522	7.522
Desp de Depreciação	4.953	5.941
Outras Despesas Administrativas	79.441	126.904
Total	937.401	929.144

16. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2023	2022
	Exercício	Exercício
Desp. Contribuição Pis/Pasep	-	-
Quebra de caixa	-	-
Desconto Operação Renegociada	4.170	5.322
Impostos e Contrib S/Lucros	-	-
Total	4.170	5.322

17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2023	2022
	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	445.921	512.588
Recuperação de encargos despesas	12.682	25.993
Recuperação outras despesas	2.100	189.292
Reversão de provisões operacionais	326.101	-
Recuperação de FATES	6.704	-
Sobras de Caixa	50	102
Total	793.558	727.975



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

18. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receitas Não Operacionais		
Lucros na Alien Outr Valores e Bens	210.000	178.000
Ganho de Capital	-	0,21
	-----	-----
	210.000	178.000
Despesas Não Operacionais		
Perdas de Capital	-	-
Desvalorização de Outros Valores e Bens	-	-
Multa/Juros	(41)	(97)
Brindes	(518)	(99)
	-----	-----
	(559)	(196)
Resultado Não Operacional	209.441	177.804

19. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central do Brasil.

a) Remuneração dos membros da administração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os honorários dos administradores foram de R\$501.878,00 e R\$451.715,50, respectivamente, os quais foram contabilizados na rubrica “Despesas de pessoal e honorários de diretoria”.

b) Saldos e Transações com partes relacionadas

Principais saldos

Ativo	2023	2022
Operações de Crédito	690.606	647.380
Passivo		
Depósitos a vista	96.595	61.273
Depósitos a prazo	894.530	139.306
Patrimônio Líquido		
Capital Social	133.497	159.840



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

20. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

Em 04 de novembro de 2015 o Banco Central do Brasil emitiu o Comunicado nº 28.684 qual dispõe do enquadramento prévio das cooperativas de crédito em funcionamento nas categorias estabelecidas no art. 15 da Resolução CMN nº 4.434, de 5 de agosto de 2015.

A Cooperativa CREDICENTRO, conforme as referidas normas citadas acima, foi classificada pelo Banco Central do Brasil na categoria Clássica. E de acordo com a Res. CMN nº 4.553/2018 foi enquadrada em 30 de janeiro de 2018 no segmento S5.

De modo a atender o requerido na Resolução do CMN nº 4.557/2018, a CREDICENTRO adotou o gerenciamento de riscos compatível com a natureza e complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Cooperativa, e tem por objetivo monitorar os riscos, com intuito de realizar a gestão dos riscos operacionais, de mercado e crédito.

Entretanto, a CREDICENTRO, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.606/2018, 4.557/2018, 4.192/2013 adota para elaboração de seu Balanço o Regime Prudencial Simplificado (RPS) sendo assim a implantação do gerenciamento de riscos está também em consonância com o referido regulatório ao considerar, a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), segundo o regime para definição do Patrimônio de Referência para o segmento de Cooperativas enquadradas em S5 e assim em acordo com a complexidade de seus produtos, serviços, atividades processos e sistemas da Cooperativa.

a) Risco operacional

O Risco Operacional está associado às falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, de pessoas e de sistemas, ou de eventos externos.

A CREDICENTRO devido à sua opção pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS) possui seu cálculo do Patrimônio de Referência Exigido de forma Simplificada em apenas uma única parcela (PRS5)), conforme disposições na Res. 4.606/2018 e artigo 1º, Parágrafo II, alínea a) da Res. CMN nº 4.589/2018, sendo esta apurada diretamente sobre os demonstrativos contábeis.

b) Risco de mercado

O Risco de Mercado é o risco associado a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela Cooperativa.

Adicionalmente mencionamos que, em virtude da Res. CMN nº 4.434/2015, e com a emissão do Comunicado pelo Banco Central do Brasil, a Cooperativa CREDICENTRO está classificada na categoria clássica dentro do segmento S5. Estando, esta Instituição desobrigada de classificar as operações da carteira, previstas no Art. 6º e parágrafos, conforme dispensa evidenciada pelo Art. 2º da Resolução nº 4.557/2018. Estando também dispensada da elaboração assim como do envio da remessa do Demonstrativo de Mercado (DRM) ao Banco Central do Brasil.

c) Risco de crédito

O Risco de Crédito é aquele associado ao não cumprimento pelo tomador da contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos da recuperação.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CREDICENTRO avalia de forma gerencial o risco de crédito e classifica suas operações conforme os critérios para rating estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999, para atendimento do risco e das respectivas provisões de risco em atendimento aos valores mínimos exigidos pelos normativos.

21. ÍNDICE DE BASILÉIA

O Índice de Basileia da CREDICENTRO na data de 31 de dezembro de 2023, pelo regime de cálculo simplificado foi de 92% (97% em 2022).

22. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

Atendendo às alterações exigidas pela Resolução BACEN nº 2/20, para os exercícios de 31 de dezembro de 2023 e 2022, os resultados divulgados pela CREDICENTRO são recorrentes. Dessa forma, não há resultados não recorrentes para os períodos apresentados.

Luís H Scabello de Oliveira
Diretor Presidente

Tatiana C Teixeira C Leite
Diretora Administrativa

Francisco Malta Cardozo
Diretor Operacional

Paulo Henrique Padrelli Bonavina
CRC 1SP159841/O-2